

# EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)  
Curso Tecnológico de Comunicação

Duração da prova: 120 minutos  
1998

1.ª FASE  
2.ª CHAMADA

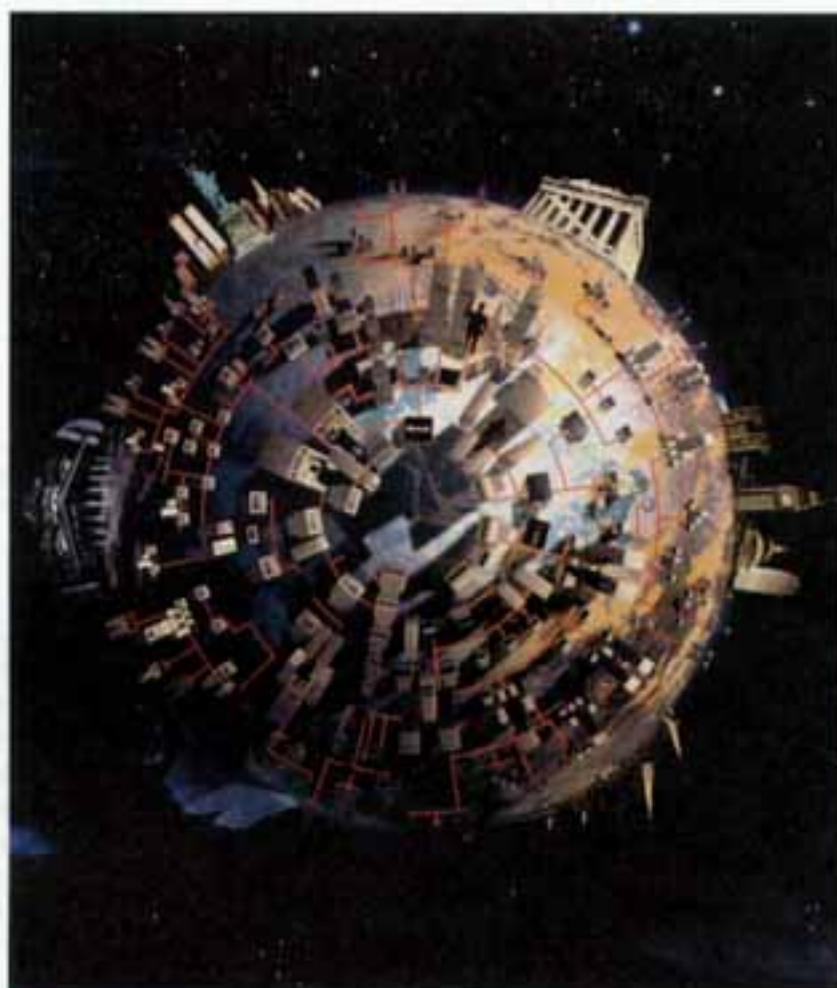
## PROVA ESCRITA DE COMUNICAÇÃO E DIFUSÃO

---

LEIA ATENTAMENTE O ENUNCIADO.

### GRUPO I

É obrigatória a resposta às duas questões.



COMPAQ

V.S.F.F.

### 1.ª Questão

Indique as características e funções da forma de comunicação expressa no documento.

### 2.ª Questão

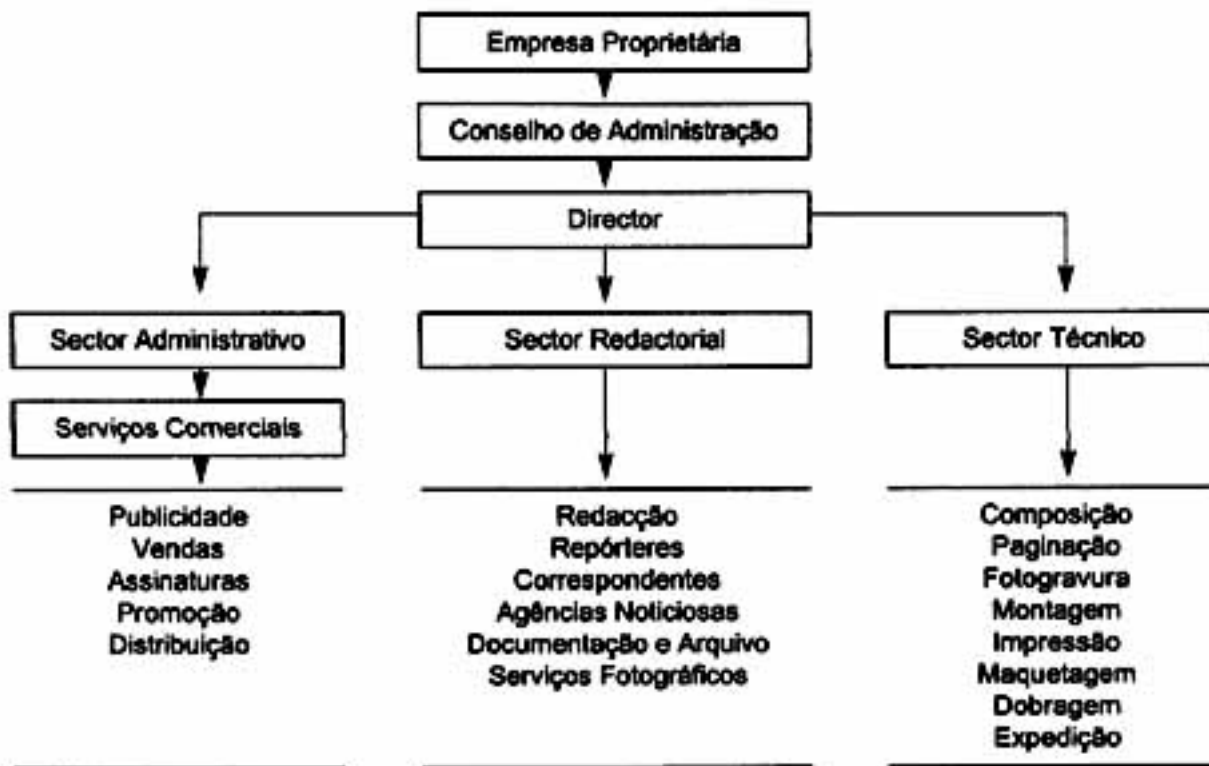
Elabore um *slogan* adequado ao documento apresentado.

## GRUPO II

Das duas questões apresentadas, responda apenas a uma.

### 1.ª Questão

## ORGANIGRAMA DE UMA EMPRESA DE COMUNICAÇÃO



A partir da análise do esquema apresentado, explique os factores que justificam a evolução técnica e organizativa das empresas jornalísticas.

## 2.ª Questão

«[Numa empresa] Cabe a todos os que têm a ver com a comunicação não só passar a informação para baixo como não se esquecer de a passar para cima (...) Basicamente, é preciso que, pelo menos, uma pessoa de cada departamento ou secção sirva de elo e se mantenha em contacto com as relações públicas ou com quem quer que seja responsável pela difusão da informação por toda a empresa. Sistemas de comunicação sofisticados e caros não servem de nada se, primeiramente, não se utilizarem métodos igualmente disciplinados e eficazes de recolha da informação.»

M. Bland e P. Jackson, *A Comunicação na Empresa*, Lisboa, 1992

Refira a importância da comunicação interna no quadro do funcionamento de uma empresa.

## GRUPO III

Das duas questões apresentadas, responda apenas a uma.

### 1.ª Questão

«Do ponto de vista da oportunidade e da conveniência dos jornalistas em utilizarem uma determinada fonte, a relação centra-se em alguns factores associados entre si e objectivados, sobretudo, para a eficiência, isto é, para a necessidade de concluir um produto informativo dentro de um prazo de tempo fixo e intransponível e com meios limitados à disposição.

Esses factores são: a. a oportunidade antecipadamente revelada; b. a produtividade; c. a credibilidade; d. a garantia; e. a respeitabilidade.»

M. Wolf, *Teorias da Comunicação*, Lisboa, 1992

Com base no texto, explicita o contributo do jornalista na elaboração do produto informativo.

### 2.ª Questão

«Ontem foi um dia mau para o jornalismo, ao ser quebrada, num jornal, uma das suas regras de ouro que estipula que uma conversa em privado (e expressamente tida como tal) não pode nunca ser revelada em público.

Na verdade, o direito ao sigilo está reproduzido na lei e, por isso, os jornalistas devem, neste campo ser eticamente irrepreensíveis.

De forma inequívoca, como se fosse o exercício do código médico. Ouve-se, arquiva-se na memória, mas não se divulga.

Não pode haver, sobre este assunto, duas interpretações. Ou se respeita este código sagrado da profissão – ou, então, escolhe-se outro modo de vida.»

Manuel Luis Mendes, *Jornal de Notícias*, 24.10.96

Comente a opinião expressa no artigo, tendo em conta os princípios éticos e deontológicos a que estão sujeitos os jornalistas.

V.S.F.F.

105/3

## GRUPO IV

**É obrigatória a resposta às duas questões.**

### 1.ª Questão

«É reconhecido o direito de resposta a quantos se considerem prejudicados pela publicação, em qualquer periódico, de ofensas directas ou de factos que possam afectar a sua reputação ou boa fama. O conteúdo da resposta será limitado pela relação directa e útil com o escrito ou imagem que provocou, não podendo a sua extensão exceder 150 palavras ou a do escrito respondido se for superior; a sua publicação no periódico será gratuita, dentro de dois números a contar do seu recebimento, e será feita de uma só vez, sem interpolações nem interrupções e nos mesmos caracteres do escrito respondido.»

V. Silva Lopes, *Iniciação ao Jornalismo Audiovisual*, Lisboa, 1985

Partindo do texto, analise as diferentes possibilidades de acção dos cidadãos face aos *media*.

### 2.ª Questão

«A democracia consiste em submeter o poder político a um controle. É essa a sua característica essencial. Numa democracia não deveria existir nenhum poder político incontrolado. Ora, a televisão tornou-se hoje em dia um poder colossal; podemos mesmo dizer que é potencialmente o mais importante de todos, como se tivesse substituído a voz de Deus. E será assim enquanto continuarmos a suportar os seus abusos... Nenhuma democracia pode sobreviver se não pusermos cobro a esta onipotência.»

Karl Popper e John Condyne, *Televisão: Um Perigo para a Democracia*, Lisboa, 1995

Faça um comentário crítico à posição defendida por Karl Popper, quanto ao poder da televisão nas sociedades contemporâneas.

**FIM**

## COTAÇÕES

### GRUPO I

Resposta obrigatória às DUAS questões

1. ....	30 pontos
2. ....	15 pontos
Subtotal .....	<u>45 pontos</u>

### GRUPO II

Resposta obrigatória a UMA questão

1. ....	45 pontos
2. ....	45 pontos
Subtotal .....	<u>45 pontos</u>

### GRUPO III

Resposta obrigatória a UMA questão

1. ....	40 pontos
2. ....	40 pontos
Subtotal .....	<u>40 pontos</u>

### GRUPO IV

Resposta obrigatória às DUAS questões

1. ....	35 pontos
2. ....	35 pontos
Subtotal .....	<u>70 pontos</u>
<b>TOTAL .....</b>	<b><u>200 pontos</u></b>